



**ACRC - Associação dos Criadores
da Raça Cachena**

Plano de Atividades e Orçamento 2018

Associação de Criadores da Raça Cachena
Rua Prof. Doutor José Sebastião Silva, n.º 29 – cave
Casalsoleiro – Vila Fonche
4970-745 Arcos de Valdevez
PORTUGAL

Tel./Fax: (+351) 258 523 137
direcao@cachena.pt <http://www.cachena.pt>

01 de Dezembro de 2017

A ACRC é uma Associação, sem fins lucrativos, prosseguindo, na defesa dos legítimos interesses dos seus associados, objetivos de interesse social e cultural, orientados para a preservação, melhoramento, criação e comercialização de bovinos da raça Cachena, numa perspetiva de gestão, promoção, aperfeiçoamento e desenvolvimento sustentável deste património genético.

MISSÃO

A ACRC tem como Missão a prestação de serviços aos seus associados, que visam a excelência, na defesa dos seus legítimos interesses, promovendo a preservação, melhoramento e criação da raça Cachena, para alcançar o desenvolvimento sustentável na exploração deste recurso, serviços esses que:

- Assumam a natureza de projetos de cooperação, aconselhamento, maneio, divulgação, promoção e comercialização de bovinos de raça Cachena;
- Concretizem projetos de carácter zotécnico, sanitário, melhoramento genético e de seleção de espécie, orientados para a preservação e desenvolvimento sustentável desta raça autóctone;
- Promovam a melhoria da qualidade de vida dos associados, através do desenvolvimento dos recursos genéticos endógenos desta raça autóctone, numa perspetiva de maximização de recursos, pelo exercício responsável de uma atividade de criação animal, esclarecida e participativa.

1

VISÃO

Constituir um padrão de referência para os seus associados, organizações congéneres e grupos de interação nos diferentes domínios, assumindo-se como um pilar para a defesa dos interesses e melhoria das condições de vida dos seus associados, através da intervenção na preservação e melhoramento animal de raças autóctones, proporcionando-lhes serviços de excelência que lhes permitam um desenvolvimento sustentável e capaz de responder às exigências, desafios e oportunidades numa sociedade globalizada e competitiva.

Complementarmente, desenvolver ações que sensibilizem, consciencializem, formem, aperfeiçoem e mobilizem os associados para a preservação, desenvolvimento e criação desta raça, potenciando este património genético tão valioso e único!

VALORES

Qualquer organização, enquanto parte integrante de um contexto sócio/económico, pela sua forma de agir, provoca impactos na sociedade em geral e, sendo reconhecida através das suas práticas e condutas, deve orientar-se por um conjunto de deveres e valores sociais, éticos e ambientais, ao nível da sua atuação.

A **ACRC** rege-se por padrões éticos de atuação que defendem o seu desempenho enquanto instituição, onde se destacam a **honestidade**, **confiança** e **lealdade** na sua relação com todos os intervenientes, promovendo a **integridade** na defesa dos seus princípios, a **responsabilidade** dos próprios atos, o **respeito** pelos outros numa perspetiva de atuação **participativa**, **transparente** e amiga do **ambiente**.

Rege-se ainda pelo aumento de padrões de qualidade e produtividade, numa melhoria constante dos serviços prestados, num quadro de maior flexibilidade e adaptabilidade perante a inovação e os novos desafios.

Estamos cientes que os valores éticos não podem ser vistos meramente como um conjunto de regras, mas sim como algo que representa o principal valor da organização, independentemente dos resultados económicos e financeiros.

Neste sentido, a **ACRC** promove a **partilha** e **aceitação** dos valores e princípios éticos que devem orientar a conduta diária e relacional da organização, com práticas correspondentes aos valores defendidos e como parte integrante da cultura organizacional de excelência.

NOTAS INTRODUTÓRIAS

O Plano de Atividades e Orçamento da ACRC que agora se apresenta, assume-se como o instrumento de operacionalização da nossa estratégia para o ano de 2018, contendo as diretrizes que hão-de orientar a atuação da Associação, no cumprimento da Missão.

Sendo um plano de caráter anual, engloba intenções, opções e objetivos para 2018, internalizando ações constantes da arquitetura do modelo associado ao programa de conservação e melhoramento de recursos genéticos animais da raça Cachena, em sede de quadriénio 2015-2018, no âmbito da subação 7.8.3 da medida 7 - área 3 do PDR2020.

A forte interligação da nossa atividade com os fundos comunitários é, como temos referido em anteriores relatórios e planos, uma condicionante da atuação, refletindo as alterações decorrentes de novos enquadramentos, prioridades e condições de financiamento.

O plano agora apresentado é possível e sustentado, e traduz, de uma forma geral, o conjunto de ações que nos propomos executar no decurso de 2018, designadamente em sede do programa aprovado.

Em sede de investimentos, considerando que a Associação necessita de uma viatura para melhor prosseguir as suas atividades, preconiza-se a aquisição de uma viatura.

Relativamente às atividades programadas para o ano de 2018, para além do desenvolvimento dos programas associados à candidatura apresentada de melhoramento da raça Cachena, prosseguir-se-á com os protocolos estabelecidos com entidades públicas e privadas, numa estratégia de diversificação da base económica das atividades e aproveitamento de sinergias internas.

Está também prevista e em análise a requisição de um estagiário ao abrigo do Plano de Estágios Profissionais do IEFP.

Reafirmamos o desiderato de sermos encarados como uma referência junto dos nossos congéneres apostando na transparência e qualidade da nossa atuação.

É neste contexto, com a proatividade que sempre nos caracterizou, que se apresenta o Plano de Atividades para o ano de 2018 e, associado ao mesmo, o respetivo orçamento.

Arcos de Valdevez, 1 de Dezembro de 2017

A Direção da ACRC

I - PLANO DE ATIVIDADES

1 - CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO E ATIVIDADES A DESENVOLVER

Os programas de conservação, e melhoramento de recursos genéticos animais, em sede de PDR 2020, introduzem algumas particularidades a nível das ações a executar. De facto, no âmbito da estrutura global de Conservação Genética Animal, é incluído um conjunto de ações que, pela sua natureza, implica a colaboração com outras entidades no sentido de obtenção de serviços especializados, numa perspetiva de melhor conhecimento e avaliação das raças. Nesta conformidade, o objetivo de promover a conservação *ex situ* e *in situ* e o melhoramento dos recursos genéticos animais adquirem uma maior dimensão. O contributo das raças autóctones para a melhoria da viabilidade das explorações nas zonas rurais, melhoria do ambiente e da paisagem rural, indispensável para o sistema de produção, numa lógica de sustentabilidade, é uma das premissas base do conjunto de ações a desencadear em 2018.

Numa ótica de qualidade e sustentabilidade financeira da Associação, e no cumprimento da Missão, apresentam-se como objetivos estratégicos para o ano de 2018:

- Prosseguir a política de consolidação de diferentes vertentes de atuação da Associação, potenciando a sua adequabilidade às novas circunstâncias e desafios, numa perspetiva de sustentabilidade da instituição e de cumprimento da nossa missão.
- Manter a racionalização de recursos internos (físicos, logísticos e humanos), consistente com a otimização de recursos e aproveitamento de sinergias;
- Reforçar a cooperação com os organismos oficiais do setor, Universidades, Municípios e associados, no campo da partilha e transferência de “saber fazer”;
- Incrementar a cooperação com Municípios e/outras entidades públicas ou privadas, na sequência de uma estratégia de difusão e conhecimento da raça Cachena;
- Incrementar as ações de promoção e divulgação da raça, colaborando em concursos pecuários, feiras e exposições;
- Assegurar a manutenção do património físico e logístico da Associação (instalações, equipamentos, aplicações informáticas e mobiliário), através de ações correntes de conservação e de atualização.

2 - MELHORAMENTO DE RECURSOS GENÉTICOS - RAÇA CACHENA

No ano de 2018, para além da continuidade na execução das ações de conservação e melhoramento dos recursos genéticos da raça Cachena, pretende-se efetuar um conjunto de estudos de caracterização da raça.

Toda a atividade planeada será desencadeada de acordo com os objetivos consignados nos Estatutos, na defesa dos legítimos interesses dos associados.

Nesta senda, a atuação na raça Cachena, pautar-se-á pela execução das ações relacionadas com o registo nos Livro de Nascimentos (Machos e Fêmeas), e de Adultos, controlo de performances e exames de paternidade por análise de ADN.

Para além do descrito, a intervenção da Associação passa também pela investigação e estudo específico da raça, em colaboração com entidades externas, prosseguindo-se ainda com o processo de identificação eletrónica.

O quadro a seguir inserto, traduz o conjunto de ações e estudos de avaliação que se pretendem desencadear no âmbito da raça Cachena.

Q.1 - Ações - Raça Cachena

Ações programadas - Raça Cachena - 2018		N.º
Inscrição no Livro de Nascimentos		3.000
Inscrição no Livro de Adultos		800
Classificação morfológica linear/animal		400
Exames de paternidade por análise de ADN/animal		600
Ações de conservação <i>ex situ</i> -manutenção anual de material genético no BPGA		7.500
Controlos de performance	Na exploração	150
	Em estação	5
Estudos específicos		
Caraterização genética por marcadores genéticos/técnicas de sequenciação * transita de 2017		1
Estudo da carcaça e da qualidade da carne * transita de 2017		1
Inseminação artificial e transferência de embriões		1
Ações de conservação <i>ex situ</i> - recolha de material genético para BPGA		1
Avaliação genética		1
Ações de promoção da raça (exposições, concursos, publicações)		1

A ACRC assinou um protocolo com o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária para apoio na execução das ações: "Caraterização genética por

marcadores genéticos/técnicas de sequenciação", "Estudo da carcaça e da qualidade da carne" e "Avaliação genética". Relativamente à ação: "Inseminação artificial e transferência de embriões", a ACRC continuará a contar com o apoio da Federação Nacional das Associações de Raça Autóctones (FERA). Para a execução de todas estas ações, a Associação conta, como habitualmente, com a colaboração dos departamentos oficiais ligados ao setor, obtendo-se o necessário apoio técnico e financeiro.

3 - AÇÕES DE INFORMAÇÃO E PROMOÇÃO

Seguindo a estratégia delineada nos últimos anos, no que se refere a esta área de intervenção, prosseguir-se-á com a execução de ações de informação e promoção das raças autóctones, objeto de atuação desta Associação, designadamente através da participação em feiras e exposições, bem como através da promoção e/ou participação em concursos pecuários.

Eventualmente, poder-se-ão desencadear ações de informação e divulgação da atividade através de desdobráveis, brochuras de reprodutores, boletim informativo, etc.

4 - PDR2020 - 1.0.1 - Grupos Operacionais

No ano de 2016, em colaboração com a Universidade de Évora e alguns criadores do Sul do país, a ACRC, apresentou uma candidatura à Operação - 1.0.1 - Grupos Operacionais - Aviso 01/ Ação 1.1/2016, que recebeu o nº - PDR2020-101-030804, e que durante o ano 2017 foi aprovada.

Este projeto pretende estudar a qualidade da carne de bovinos da raça Cachena criados nas condições edafo-climáticas do Sul. O seu início será no ano 2018, estando previstas reuniões preparatórias e de coordenação.

5 - OUTRAS AÇÕES

Para além da manutenção do Protocolo com a AJAP/IFAP no âmbito dos registos do SNIRB e da elaboração de candidaturas ao Pedido Único, manter-se-á a colaboração existente, com a Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, no âmbito da comercialização da "Carne Cachena da Peneda" como produto tradicional de qualidade com marca de certificação.

Em sede de protocolo celebrado com a Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Barrosã prevê-se a continuidade do mesmo, o qual, para além da cooperação entre Associações, permite a obtenção de rendimentos provenientes de sinergias internas decorrentes da maximização de recursos.

6 - RECURSOS NOVOS / INVESTIMENTOS

Tal como se referiu na Nota Introdutória ao presente Plano de Atividades, para a prossecução de todo o conjunto de ações perspectivadas para o ano 2018 a ACRC conta com os recursos existentes e, eventualmente procederá à aquisição de uma viatura. Por outro lado, e tendo presente o elevado número de ações que nos propomos executar poderá considerar-se o recurso a uma prestação de serviços no âmbito das ações de inseminação artificial.

II - ORÇAMENTO PARA 2018

RENDIMENTOS

O total dos rendimentos previstos para o ano de 2018 é de 125.000 euros distribuídos pelas rubricas constantes do quadro seguinte:

Q.2 - Rendimentos

Rendimentos	Orçamento 2018	%
Prestação de serviços	35.000	26,22
Subsídios à exploração	98.200	73,56
Outros rendimentos e ganhos	300	0,22
TOTAL	133.500	100,00

GASTOS

De acordo com os princípios da prudência e da consistência, os gastos foram orçamentados com base nos valores reais ocorridos até início de dezembro, projetados até ao final do ano, e ajustados numa perspetiva de continuidade das políticas de gestão integrada numa estratégia de forte contenção, designadamente em matéria de aquisição de serviços especializados e encontram-se distribuídos pelas rubricas do quadro que se insere:

7

Q.3 - Gastos

Gastos	Orçamento 2018	%
Fornecimentos e serviços externos	94.500	70,78
Gastos com pessoal	35.000	26,22
Outros gastos	4.000	3,00
TOTAL	133.500	100,00

CONCLUSÃO

A proposta de orçamento para o ano de 2018, construída com base nos princípios que têm orientado a gestão da ACRC, na procura da melhor utilização dos recursos postos à nossa disposição, apresenta-se de forma sustentada e equilibrada e, tem inerente uma política de contenção de gastos, obtida através da racionalização de meios e incremento de sinergias entre secções numa ótica de transversalidade no aproveitamento de recursos.

Por fim,

Reiteramos a importância das participações externas, que assumem um papel crucial no financiamento da atividade da ACRC e, conseqüentemente, na prossecução das ações aqui previstas.

Os subsídios à exploração mantêm um peso considerável para a prossecução dos projetos da nossa Associação.

Não podemos alhear-nos do facto que, a inexistência desses subsídios condicionaria certamente o conjunto de ações que nos propomos levar a cabo no ano de 2018.

Arcos de Valdevez, 1 de Dezembro de 2017

A Direção,